



## Pesquisa em Andamento

### EXPERIÊNCIA PROJETIVA DE ORIENTAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE SOMA SUPERESPECÍFICO PARA A PRÁTICA DA TENEPES

Gilderlei Colares

Voluntário da Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS).

*gilderlei@yahoo.fr*

A pesquisa trata especificamente da possível aquisição de corpo maceteado para o desempenho da *tarefa energética pessoal* (tenepes) em altíssimo nível. Ideia oriunda de projeção astral à tarde de 17 de dezembro de 2019, terça-feira, por volta das 15h, após a prática da tenepes, em que determinada consciex amparadora me interpelou claramente: – *Pede na próxima um corpo 100% pronto*. Assim a motivação em escrever este resumo é a admissibilidade de se criar memória ao parafato ocorrido, compondo o arcabouço mnemônico a ser retomado no período intermissivo, em preparo para próxima ressonância. Objetivando a petição para obter recurso holossomático efetivo ao atendimento tenepessológico cabal. O método de exploração da diretiva foi o aprofundamento do contexto pela abordagem em 3 momentos: pelo parafato experienciado, pelo holopen-sene da instrução e pelas autoinferências abstraídas. Em *decoupage*, pontuando o holopen-sene do momento da ocorrência, a transposição se dá pelo entendimento: – *Pede [para você] na próxima [intermissão, o preparo de] um corpo 100% pronto [para os atendimentos da tenepes]!* Em referência ao corpo atual, que não supre os atendimentos de meu grupocarma, sejam assistidos, ou grupos de assistidos. Ou seja, o meu holossoma em vigor, não se presta, a todas as demandas da tenepes. A advertência deve-se, penso, a abrangência assistencial pessoal ter aumentado, e também a chegada a segmentos de assistidos e credores dentro de minha grupocarmalidade, com demandas de assistência tenepessológica a maior. Durante 9 anos de autoempenho no empreendimento da tenepes, houve muitos *crescendos*, de assistidos, de grupos assistenciais, diversificação da assistencialidade, modalidades de trabalhos, de atributos energossomáticos, contudo, não esperava, nem imaginava, já ter alcançado o teto do que esse holossoma, nessa ressonância, poderia se disponibilizar em esforço tenepessológico aos assistidos. Com isso, se hoje não é 100%, é quanto então, 60%? Por ser a primeira vida após a saída da Baratrofera (resgate), deve ter vindo com 30 a 40% da capacidade assistencial de um corpo 100% para atendimentos da tenepes. Ainda, a cada vida completista, essa habilitação, possivelmente, deve aumentar gradativamente até uma ressonância com 100% de aptidão (competência concebível serenológica). Com a obtenção de algum percentual de compléxis (completismo existencial) nessa vida, há respaldo para pedir determinados atributos, faculdades ou aportes existenciais para a próxima existência, mesmo simples (habilidade parapsíquica, projetabilidade lúcida, participação em novo trabalho assistencial, estabilidade econômica, escolha de grupocarma familiar, desenvolver nova especialidade, entre outras possibilidades). E a inspiração seria abrir mão desses outros aportes possíveis na intermissão. Compreensíveis, em decorrência de algum percentual de compléxis na última vida, ou de propósito assistencial para próxima existência intrafísica, e investir tudo em um corpo superespecializado para o beneplácito dos atendimentos da tenepes. No momento atual este autor, segue sendo oportuno tentar ampliar seu nível de assistencialidade acessando a diversidade de assistíveis e se questionando sobre os elementos holossomáticos efetivadores da prática tenepessológica.